

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Carlos Alves Pessoa¹

¹Enfermeiro pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Introdução: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortalidade mundial, correspondendo a cerca de 32% dos óbitos. No Brasil, o infarto agudo do miocárdio (IAM) destaca-se como relevante causa de hospitalização e morte, sendo o tempo até a reperfusão um fator prognóstico crítico. Nesse contexto, a atuação da enfermagem na assistência emergencial mostra-se potencialmente relevante para a redução de atrasos terapêuticos e melhoria dos desfechos clínicos. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem na assistência emergencial ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Método:** Revisão narrativa da literatura, de abordagem descritivo-analítica. A questão norteadora foi: como a literatura descreve a atuação da enfermagem na assistência emergencial ao infarto agudo do miocárdio? A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e CINAHL, utilizando os descritores “Infarto do Miocárdio”, “Síndrome Coronariana Aguda”, “Enfermagem”, “Emergência” e “Reperfusion Miocárdica”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR, no período de janeiro de 2016 a janeiro de 2026. Incluíram-se estudos em português e em inglês, abrangendo estudos originais, revisões e diretrizes que abordassem a atuação da enfermagem na fase emergencial, sendo excluídos relatos de caso e estudos sem interface assistencial direta. **Resultados:** Foram identificados 348 estudos, dos quais 27 compuseram a amostra final. Os achados, de forma consistente, indicam que a atuação da enfermagem está associada ao reconhecimento precoce e à adequada classificação de risco, contribuindo para a redução do tempo porta-eletrocardiograma. Evidencia-se ainda seu papel na monitorização hemodinâmica, administração de terapias e identificação precoce de complicações. Além disso, a participação na organização do fluxo assistencial e da linha de cuidado, bem como na ativação de protocolos, mostra-se associada à redução do tempo porta-balão e a melhores desfechos clínicos. De modo geral, os estudos apontam a atuação da enfermagem como componente relevante na qualidade da assistência e nos desfechos clínicos do IAM. **Conclusão:** A enfermagem desempenha papel estratégico na assistência emergencial ao infarto agudo do miocárdio, com evidências que sugerem sua contribuição para a qualificação do cuidado, redução de atrasos terapêuticos, especialmente nos tempos porta-eletrocardiograma e porta-balão e melhoria de indicadores clínicos e organizacionais. Dessa forma, destaca-se como componente relevante na eficiência da linha de cuidado e na qualidade da assistência ao paciente com IAM.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio; Emergência; Síndrome Coronariana Aguda.

Área Temática: Enfermagem em Urgência e Emergência

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

BERWANGER, Otávio et al. Effect of a multifaceted intervention on use of evidence-based therapies in patients with acute coronary syndromes in Brazil: the BRIDGE-ACS randomized trial. JAMA, Chicago, v. 307, n. 19, p. 2041–2049, 2012. DOI: 10.1001/jama.2012.413.

CALUZA, Antonio C. V. et al. ST-elevation myocardial infarction network: systematization reduced clinical events in the public health care system. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 99, n. 5, p. 1040–1048, 2012. DOI: 10.1590/S0066-782X2012005000081.

PASSINHO, Renata S. et al. Elaboration and validation of an ICNP® terminology subset for patients with acute myocardial infarction. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 53, e03434, 2019. DOI: 10.1590/S1980-220X2018004503434.